

# EDUCAÇÃO NÃO É NEUTRA! LUTAMOS POR UMA ESCOLA SEM MORDAÇA

Os vereadores da bancada do pacote querem aprovar mais um ataque à educação pública: a criação do projeto “Escola Sem Partido”. E apesar do nome, o objetivo da medida é impedir a formação crítica dos alunos, desvalorizar o papel do professor e esconder os verdadeiros problemas que as escolas enfrentam.

## ▶ O QUE A PROPOSTA DIZ

## ▶ O QUE SIGNIFICA NA PRÁTICA

Veda práticas que corrompem a personalidade do aluno, como a “teoria ou ideologia de gênero”.

Exclusão do pluralismo de ideias, diversidade e de discussões importantes como igualdade de gênero e violência contra a mulher. A proposta institucionaliza preconceitos e potencializa a violência.

Diz que o professor não deve aproveitar da audiência cativa dos alunos para manifestar interesses e convicções próprias.

Ignora o conhecimento crítico dos estudantes.

Afirma que o professor deve respeitar o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação religiosa e moral que esteja de acordo com suas próprias convicções.

Impede a formação cidadã e inibe o conhecimento científico ao limitar toda a educação às convicções morais.

Trata como fato notório que professores e autores de livros didáticos se utilizam de suas aulas para tentar obter adesão a determinadas correntes políticas.

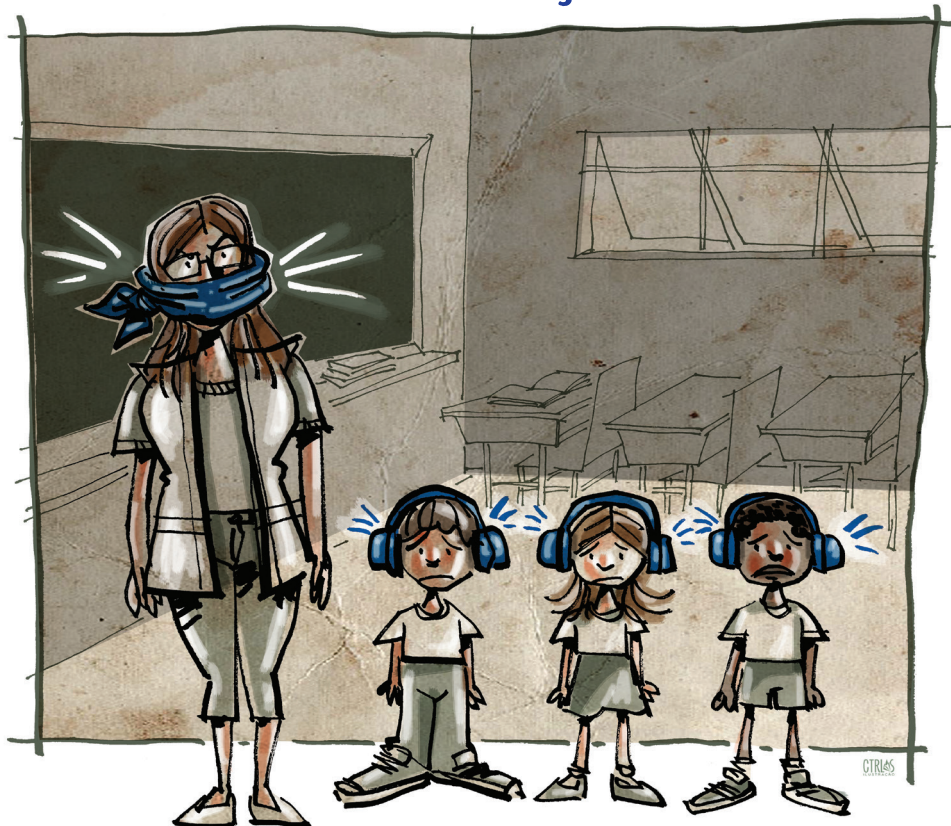
Uma acusação feita sem pesquisa para embasamento e que generaliza o ato de “doutrinação” em sala de aula.

Está prevista a fiscalização do professor por meio de um cartaz, fixado em salas de aula, com os deveres do profissional.

Criminalização e intimidação do profissional. Não há limites para a retaliação dos professores.



# NÃO PODEMOS PERMITIR ESSE RETROCESSO NA EDUCAÇÃO!



Além do pacote de ajuste fiscal, a “Escola Sem Partido” é mais um projeto ilegal que alguns vereadores conservadores querem aprovar. E os ataques não param por aí: outro projeto de lei em tramitação pretende atuar em conjunto com a proposta, com o objetivo de penalizar o magistério e o conjunto dos servidores públicos com multas no valor de 5% DA REMUNERAÇÃO.

Incentivar os alunos a praticar sua autonomia ideológica não é um ato partidário, e sim uma ação em prol de uma sociedade mais justa. A escola não pode ignorar o contexto político, sociocultural e econômico na qual está inserida, pois isso significaria uma escola destituída de seu caráter transformador e educacional.



SISMAC